

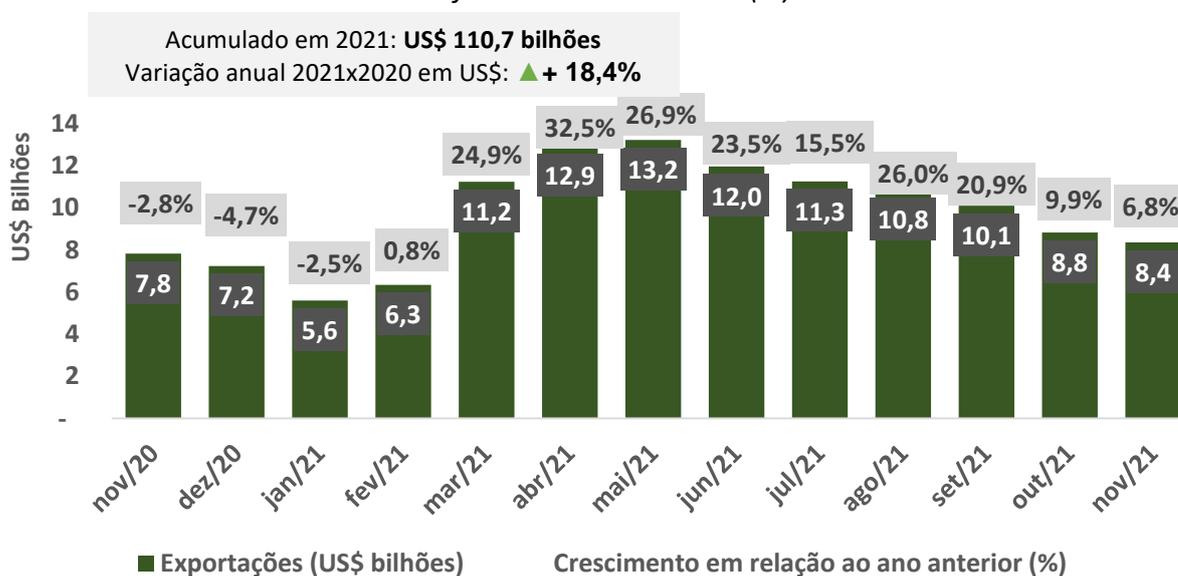


Balança comercial novembro de 2021

Exportações Brasileiras do Agronegócio e Balança Comercial

Em novembro de 2021, as exportações brasileiras de produtos do agronegócio cresceram 6,8% frente ao mesmo período de 2020. No acumulado do ano até novembro, as vendas do setor já somam US\$ 110,7 bilhões, caracterizando um incremento de 18,4% na comparação com o mesmo período de 2020. No gráfico 1, observa-se a evolução das vendas externas brasileiras de produtos do agronegócio no período recente, entre novembro de 2020 e novembro de 2021. No último mês, as exportações do setor totalizaram US\$ 8,4 bilhões.

Gráfico 1 – Evolução das Exportações do Agronegócio – Valor (em US\$ bilhões) e Crescimento frente ao ano anterior (%)

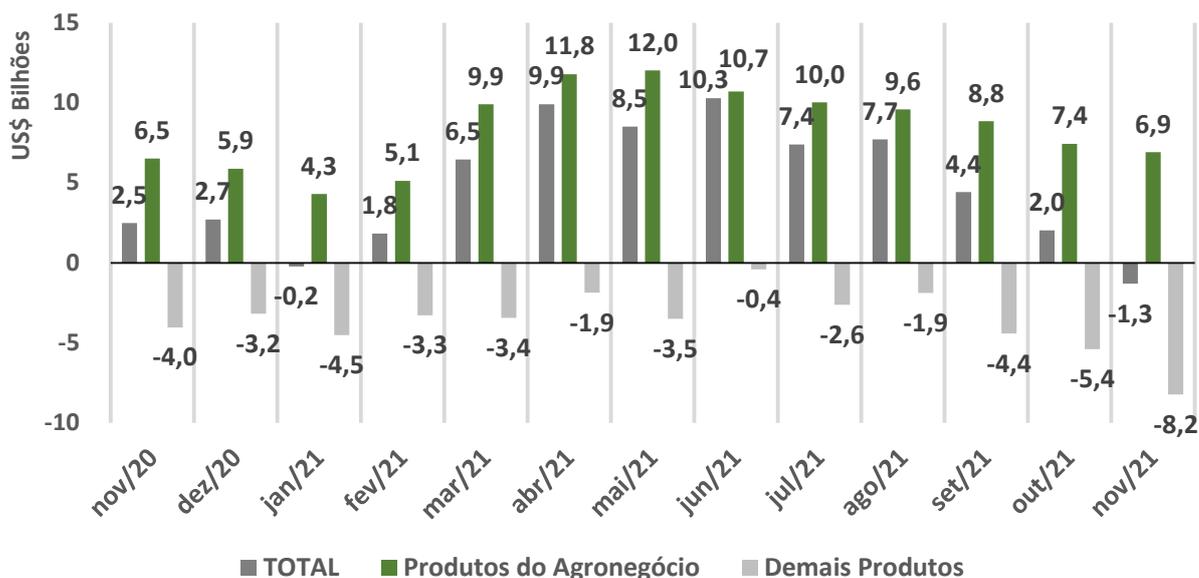


Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia¹

O saldo da balança comercial do agronegócio apresenta superávits em todo o período, entre novembro de 2020 e novembro de 2021, conforme disposto no gráfico 2. Em novembro de 2021, o superávit do agronegócio foi de US\$ 6,9 bilhões, enquanto o déficit dos demais produtos foi de US\$ 8,2 bilhões, com isso, o saldo da balança comercial total do Brasil foi negativo em US\$ 1,3 bilhões. Novembro marca o segundo mês do ano com déficit na balança comercial total; o primeiro foi janeiro.

¹ Todas as informações foram extraídas da base de dados em 08/12/2021.

Gráfico 2 – Evolução do Saldo da Balança Comercial Brasileira (em US\$ bilhões)



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Análise das Exportações Brasileiras do Agronegócio – por produto e por destino

O principal produto da pauta exportadora do agronegócio brasileiro em novembro de 2021 foi **soja em grãos**, que teve participação de 15,8%, ao atingir um valor de US\$ 1,3 bilhão, um aumento de 150,0% em relação ao mesmo período de 2020. O segundo principal produto foi **açúcar de cana em bruto**, com exportações no valor de US\$ 802,9 milhões, indicando resultado positivo de 11,0% frente a novembro de 2020. A tabela 1 apresenta as informações sobre os principais produtos do agronegócio exportados pelo Brasil.

Tabela 1 – Principais Produtos do Agronegócio Exportados

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição nov/20 - nov/21	Exportações (1.000 toneladas)		Varição nov/20 - nov/21
	nov/20	nov/21	Valor	nov/20	nov/21	Peso
Soja em Grãos	528.628	1.321.380	150,0%	1.436	2.587	80,2%
Açúcar de Cana em Bruto	723.454	802.939	11,0%	2.510	2.360	-6,0%
Celulose	549.000	615.000	12,0%	1.476	1.432	-3,0%
Café Verde	577.821	570.236	-1,3%	276	175	-36,5%
Carne de Frango <i>in natura</i>	448.648	567.037	26,4%	334	314	-5,8%
Farelo de Soja	545.910	526.255	-3,6%	1.392	1.285	-7,7%
Milho	834.883	486.928	-41,7%	4.729	2.384	-49,6%
Carne Bovina <i>in natura</i>	738.492	399.576	-45,9%	168	81	-51,6%
Algodão não Cardado nem Penteadado	500.055	290.052	-42,0%	333	166	-50,1%
Óleo de Soja em Bruto	5.234	213.897	3.986,7%	8	157	1.819,4%
Papel	143.492	179.591	25,2%	178	187	5,5%
Carne Suína <i>in natura</i>	188.541	158.491	-15,9%	76	70	-7,8%
Fumo não Manufaturado	151.839	157.186	3,5%	37	36	-1,0%
Açúcar Refinado	134.763	118.852	-11,8%	391	304	-22,3%
Sucos de Laranja	134.901	89.446	-33,7%	196	124	-36,7%
<i>Outros</i>	1.623.880	1.863.744	14,8%	1.826	1.587	-13,1%
Total Agronegócio	7.829.539	8.360.611	6,8%	15.365	13.251	-13,8%

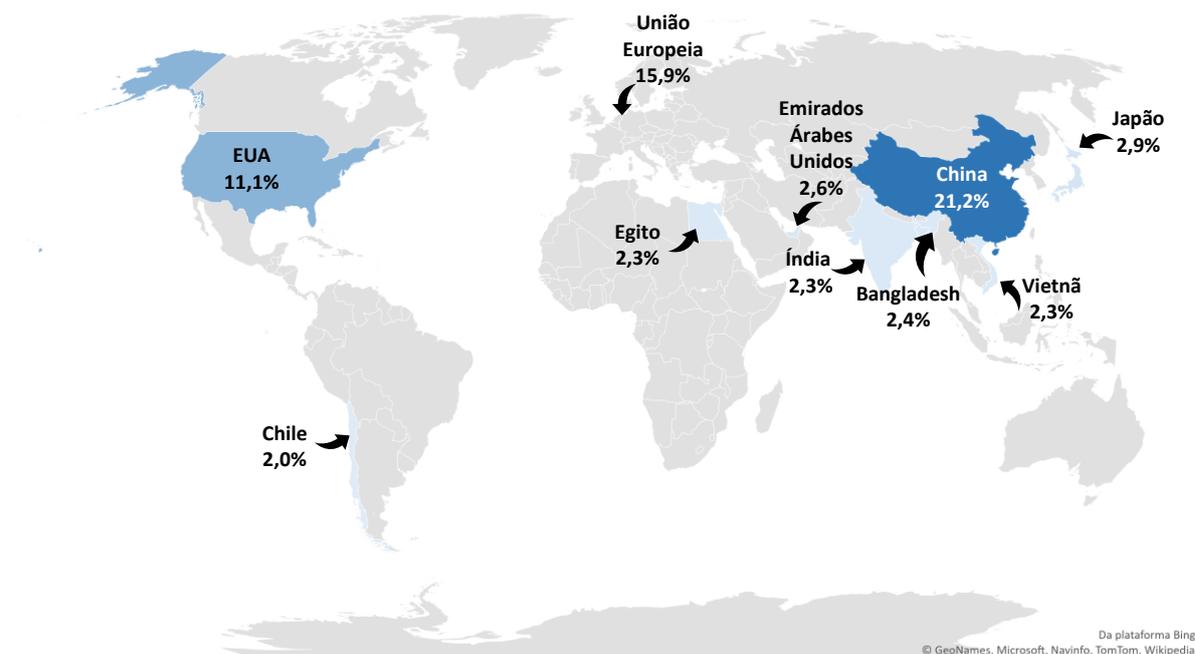
Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Entre os aumentos mais significativos entre novembro de 2020 e 2021, destaca-se o **óleo de soja em bruto** (+3.986,7%), que passou de US\$ 5,2 milhões em 2020 para US\$ 213,9 milhões em 2021. O resultado excepcional foi resultado das exportações brasileiras do produto para a Índia (US\$ 157,7 milhões) e para Bangladesh (US\$ 56,1 milhões). O segundo maior crescimento foi registrado por **soja em grãos** (+150,0%). Além disso, **carne de frango *in natura*** e **papel** também apresentaram um bom desempenho, com elevação no seu valor exportado de 26,4% e 25,2%, respectivamente.

Em novembro de 2021, 64,8% das exportações foram destinadas aos dez principais mercados apresentados na figura a seguir. Entre eles, o principal é a **China**, com participação de 21,2% das exportações do agronegócio brasileiro. A **União Europeia**, segundo principal destino, correspondeu a 15,9%, e os **Estados Unidos** figuraram na terceira posição, com participação de 11,1%. Completam a lista dos principais destinos: **Japão** (2,9%); **Emirados Árabes Unidos** (2,6%); **Bangladesh** (2,4%); **Vietnã** (2,3%); **Índia** (2,3%); **Egito** (2,3%); e **Chile** (2,0%).

Na comparação entre novembro de 2021 frente ao mesmo período de 2020, houve aumento nas exportações para oito dos dez principais destinos dos produtos do agronegócio brasileiro. Nesse sentido, destaca-se o desempenho das exportações para a **Índia** (+128,1%) e para o **Bangladesh** (+101,2%). Na contramão, as exportações para o **Vietnã** e para o **Japão** apresentaram contração de 30,7% e 2,8%, respectivamente. Ao considerar o acumulado no ano até novembro, a maior variação positiva frente ao mesmo período de 2020 ocorreu nas exportações para os **Estados Unidos** (+28,6%), seguido do aumento para a **Índia** (+22,6%) e para os **Emirados Árabes Unidos** (+22,4%). No caso estadunidense, o principal aumento se deu para madeira compensada ou contraplacada (+ US\$ 312,8 mi), porém também chama a atenção o incremento nas vendas de carne bovina *in natura* (+ US\$ 246,3) - apenas no mês de novembro o produto registrou aumento de US\$ 58,3 mi. Já no caso indiano, o aumento se deu sobretudo para as vendas de óleo de soja em bruto (+ US\$ 440,9 mi), vale lembrar que em setembro o país reduziu as alíquotas de importação do produto para 2,5%. Para os Emirados Árabes Unidos, o aumento se deu sobretudo para carne de frango *in natura* (+ US\$ 224,7 mi).

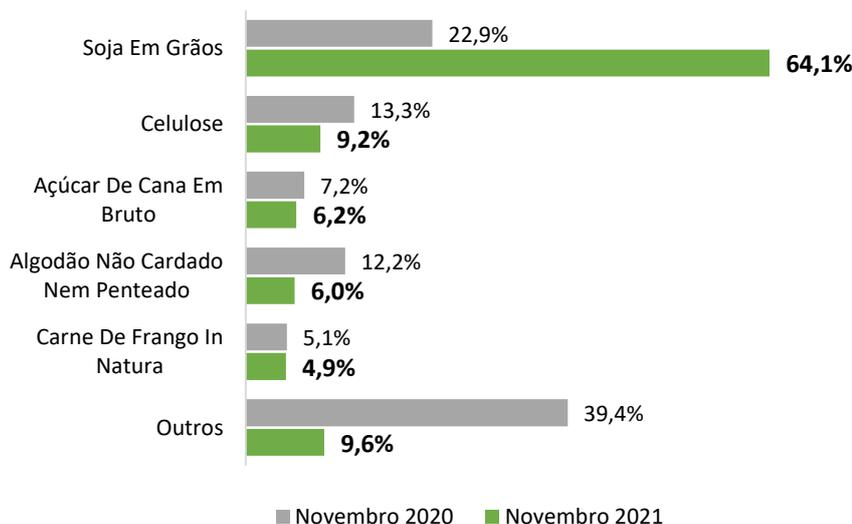
Figura 1 – Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro em novembro de 2021



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em novembro de 2021, 90,4% do total de US\$ 1,8 bilhão exportado para a China concentraram-se em cinco produtos: **soja em grãos** (64,1%; US\$ 1,1 bilhão), **celulose** (9,2%; US\$ 162,1 milhões); **açúcar de cana em bruto** (6,2%; US\$ 110,0 milhões), **algodão não cardado nem penteado** (6,0%; US\$ 105,9 milhões) e **carne de frango *in natura*** (4,9%; US\$ 87,0 milhões), como pode ser visualizado no gráfico 3. Entre os cinco produtos, destaca-se a **soja em grãos**, com crescimento de 175,3% em novembro de 2021 em relação ao mesmo mês de 2020. Em contrapartida, **algodão não cardado nem penteado** e **celulose** registraram quedas acentuadas, de -51,8% e -32,5%, respectivamente.

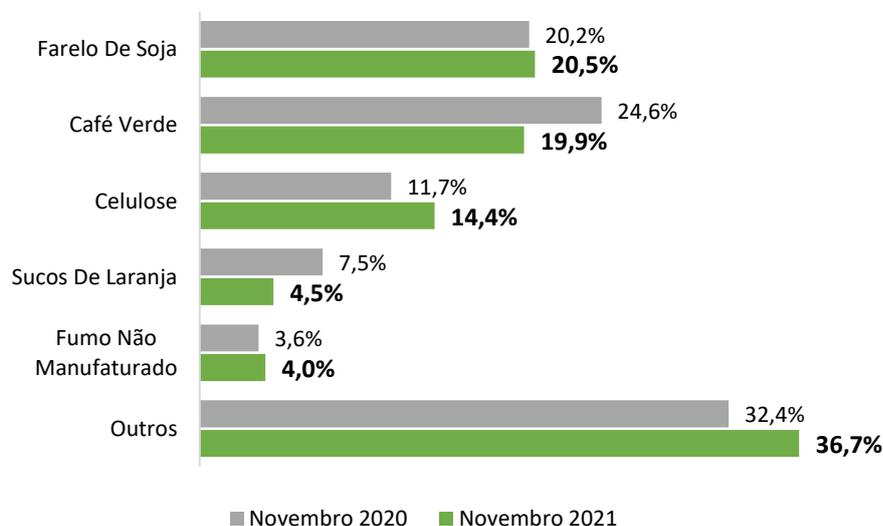
Gráfico 3 – Principais produtos exportados para a China em novembro – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais produtos exportados para a União Europeia em novembro de 2021 foram **farelo de soja** (20,5%; US\$ 272,2 milhões), **café verde** (19,9%; US\$ 263,4 milhões), **celulose** (14,4%; US\$ 190,6 milhões), **sucos de laranja** (4,5%; US\$ 60,0 milhões) e **fumo não manufaturado** (4,0%; US\$ 53,2 milhões). Juntos esses produtos representaram 63,3% do total de produtos do agronegócio vendidos para a região em novembro de 2021, como pode ser visto no gráfico 4. Entre os produtos destacados, a maior variação positiva foi apresentada por **celulose**, com crescimento de 28,5% frente ao mês de novembro de 2020 e **fumo não manufaturado** (+16,8%). Por outro lado, **sucos de laranja** e **café verde** registraram retração na mesma comparação, de -37,0% e -15,3%, respectivamente.

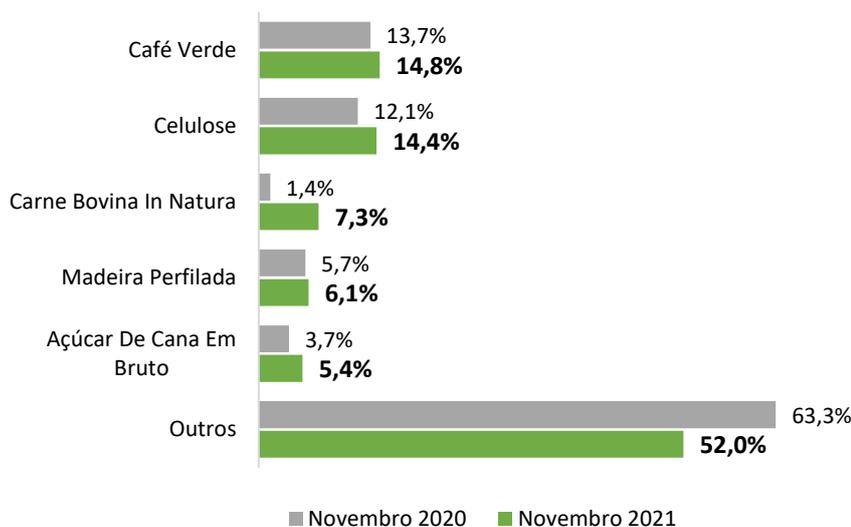
Gráfico 4 – Principais produtos exportados para a União Europeia em novembro – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

As exportações destinadas aos Estados Unidos apresentam uma concentração menor em relação à China e à União Europeia, como se observa no gráfico 5, com os cinco principais produtos respondendo por 48,0% das vendas totais: **café verde** (14,8%; US\$ 137,4 milhões); **celulose** (14,4%; US\$ 133,8 milhões); **carne bovina in natura** (7,3%; US\$ 68,0 milhões); **madeira perfilada** (6,1%; US\$ 56,7 milhões); e **açúcar de cana em bruto** (5,4%; US\$ 49,9 milhões). Dentre os principais produtos exportados em novembro de 2021, destaca-se o crescimento de **carne bovina in natura** (+600,4% frente a novembro de 2020) e **açúcar de cana em bruto** (+95,7%).

Gráfico 5 – Principais produtos exportados para os Estados Unidos em novembro – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Análise de Setores Selecionados (Agro.BR)

O Agro.BR é um projeto de internacionalização direcionado para pequenos e médios empresários rurais brasileiros, realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil. A iniciativa visa organizar a oferta de produtos e aumentar a quantidade de empresários rurais no comércio exterior, e assim, fomentar a diversificação da pauta exportadora do Brasil.

Os setores prioritários do Agro.BR são **chá, mate e especiarias; frutas; lácteos; pescados e produtos apícolas**. A seguir, será apresentada análise detalhada do desempenho das exportações dos produtos contidos nesses setores.

Chá, mate e especiarias

O valor das exportações de **chá, mate e especiarias** foi de US\$ 52,2 milhões em novembro de 2021, e o volume atingiu 18,6 mil toneladas. Na comparação com o mesmo mês de 2020, registrou-se crescimento de 54,8% nos valores exportados e, em termos de volume, elevação de 20,1%, conforme disposto na tabela 2. Já no acumulado até novembro, verifica-se que as exportações do setor atingiram US\$ 417,1 milhões, um crescimento de 28,8% frente ao mesmo período de 2020.

Os principais produtos exportados pelo setor são: **pimenta piper seca, triturada ou em pó** (US\$ 36,7 milhões); **gengibre** (US\$ 6,9 milhões) **mate** (US\$ 6,9 milhões); **demais especiarias** (US\$ 615 mil) e **extratos, essências e preparações de chás e mate** (US\$ 598 mil). Esses produtos são responsáveis por 99,1% do total da exportação do setor, como pode observar-se na tabela 2.

Como destaque, pontua-se o desempenho das exportações de **pimenta piper seca, triturada ou em pó**, que cresceram à taxa de 108,7%, entre novembro de 2020 e novembro de 2021. Em termos de valor, as vendas passaram de US\$ 17,6 milhões em novembro de 2020 para US\$ 36,7 milhões em novembro de 2021, um incremento de US\$ 19,1 milhões.

Tabela 2 – Principais Produtos Exportados do Setor “Chá, mate e especiarias”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação nov/20 -nov/21	Exportações (toneladas)		Variação nov/20 - nov/21
	nov/20	nov/21	Valor	nov/20	nov/21	Peso
Pimenta Piper Seca, Triturada ou em Pó	17.581	36.697	108,7%	7.581	9.112	20,2%
Gengibre	6.839	6.924	1,2%	3.093	5.718	84,9%
Mate	7.825	6.893	-11,9%	4.429	3.420	-22,8%
Demais Especiarias	541	615	13,7%	58	87	49,8%
Extratos, Essências e Preparações De Chás e Mate	67	598	788,3%	12	24	95,5%
Outros	868,8	464,7	-46,5%	291	214	-26,7%
TOTAL	33.722	52.192	54,8%	15.464	18.575	20,1%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das exportações do setor, em novembro de 2021, foram: **União Europeia** (33,6%; US\$ 17,5 milhões); **Uruguai** (9,5%; US\$ 4,9 milhões); **Estados Unidos** (8,9%; US\$ 4,7 milhões); **Vietnã** (7,6%; US\$ 4,0 milhões); e **Emirados Árabes Unidos** (6,1%; US\$ 3,2 milhões). Juntos, esses mercados foram responsáveis por 65,7% do total exportado no período.

Frutas

Na tabela 3, a seguir, observa-se que, em novembro de 2021, as exportações brasileiras de **frutas**² totalizaram cerca de US\$ 160,8 milhões. O resultado significa um crescimento de 13,3% frente o valor exportado no mesmo mês de 2020, um incremento de aproximadamente US\$ 18,9 milhões. No acumulado até novembro, as exportações do setor totalizam US\$ 1,1 bilhão, marcando uma expansão de 21,5% frente ao mesmo período de 2020.

Os cinco produtos mais exportados respondem por 82,2% do setor, sendo eles: **uvas frescas** (US\$ 42,6 milhões), **mangas frescas ou secas** (US\$ 39,6 milhões), **melões frescos** (US\$ 31,1 milhões), **melancias frescas** (US\$ 10 milhões) e **outras frutas preparadas ou conservadas melancias frescas** (US\$ 8,8 milhões).

² Frutas frescas, secas, em conserva e nozes e castanhas

Em termos de variação no valor das exportações em novembro de 2021 frente a novembro de 2020, o maior crescimento foi registrado para **melancias frescas** (+28,9%), seguido por **uvas frescas** (+26,6%). Em contraste, a exportação de **mangas frescas ou secas** apresentou retração de 17,3%.

Tabela 3 – Principais Produtos Exportados do Setor “Frutas”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição nov/20 - nov/21	Exportações (1.000 toneladas)		Varição nov/20 - nov/21
	nov/20	nov/21	Valor	nov/20	nov/21	Peso
Uvas Frescas	33.681	42.625	26,6%	14,9	22,0	47,4%
Mangas Frescas Ou Secas	47.960	39.644	-17,3%	46,9	47,5	1,3%
Melões Frescos	24.751	31.071	25,5%	37,5	48,5	29,2%
Melancias Frescas	7.795	10.045	28,9%	17,8	21,4	20,0%
Outras Frutas Preparadas Ou Conservadas	7.284	8.817	21,0%	4,6	4,3	-7,4%
Outros	20.445	28.584	39,8%	17,7	24,4	37,9%
TOTAL	141.917	160.786	13,3%	139,5	168,0	20,5%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das frutas brasileiras, no mês de novembro de 2021, foram: **União Europeia** (51,9%; US\$ 83,5 milhões), **Reino Unido** (17,8%; US\$ 28,6 milhões), **Estados Unidos** (15,8%; US\$ 25,5 milhões), **Argentina** (3,5%; US\$ 5,6 milhões), e **Canadá** (3,2%; US\$ 5,2 milhões). A expansão mais significativa (+31,6%) se deu nas exportações para a **Argentina**. Os cinco principais destinos representaram 92,3% das vendas do setor em novembro de 2021.

Lácteos

As exportações de **lácteos** somaram cerca de US\$ 5,4 milhões em novembro de 2021, uma redução de 21,9% frente a novembro de 2020. No mês em destaque, conforme a tabela 4, observa-se que os principais produtos exportados desse setor foram: **queijos** (US\$ 2,1 milhões), **creme de leite** (US\$ 1,1 milhão), **leite condensado** (US\$ 920 mil), **leite modificado** (US\$ 375 mil) e **leite fluido** (US\$ 347 mil). Somados, eles representaram 88,5% das vendas externas do setor. No acumulado no ano até novembro, as exportações alcançam US\$ 89,2 milhões, marcando uma expansão de 30,1% frente ao mesmo período de 2020.

Tabela 4 – Principais Produtos Exportados do Setor “Lácteos”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição nov/20 - nov/21	Exportações (toneladas)		Varição nov/20 - nov/21
	nov/20	nov/21	Valor	nov/20	nov/21	Peso
Queijos	1.719	2.074	20,6%	351,9	392,7	11,6%
Creme De Leite	1.577	1.071	-32,1%	753,2	411,7	-45,3%
Leite Condensado	1.345	920	-31,6%	776,0	509,2	-34,4%
Leite Modificado	1.460	375	-74,3%	360,3	113,8	-68,4%
Leite Fluido	171	347	102,2%	372,8	652,1	74,9%
Outros	655	620	-5,3%	340,1	261,5	-23,1%
TOTAL	6.927	5.407	-21,9%	2.954,1	2.341,1	-20,8%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

No mês de novembro de 2021, os principais destinos dos produtos **lácteos** do Brasil, foram: **Estados Unidos** (16,0%; US\$ 862,7 mil), **Rússia** (12,5%; US\$ 678,2 mil), **Chile** (11,3%; US\$ 609 mil), **Uruguai** (10,7%; US\$ 579,4 mil) e **Argentina** (9,9%; US\$ 536,1 mil). Esses países foram responsáveis por 60,4% das exportações brasileiras do setor. Referente às variações das vendas externas brasileiras para esses destinos, a maior foi registrada para o **Uruguai** (+180,4%). As exportações para o destino tiveram um incremento de US\$ 372,8 mil frente ao exportado em novembro de 2020.

Pescados

O setor de **pescados** exportou US\$ 39,8 milhões no mês de novembro de 2021. Esse valor representa uma expansão de 64,4% frente ao mesmo mês em 2020. No acumulado até novembro, as exportações do setor totalizaram US\$ 323,6 milhões, marcando um crescimento de 38,3% frente ao mesmo período de 2020.

Os principais produtos brasileiros vendidos para o exterior em novembro foram: **lagostas, congeladas** (US\$ 11,1 milhões), **outros peixes congelados** (US\$ 8,7 milhões), **pargos congelados** (US\$ 6,5 milhões), **outros peixes frescos ou refrigerados** (US\$ 4 milhões) e **outros peixes secos, salgados ou defumados** (US\$ 1,7 milhão). A participação desses produtos atingiu 80,7% do total exportado de pescados, como pode ser visto na tabela 5.

Verifica-se que, em relação à dinâmica de crescimento, dentre os produtos analisados na tabela 5, **outros peixes congelados** tiveram uma elevação superior aos demais, com crescimento de 87,5% frente a novembro de 2020. Em termos de valor, as vendas passaram de US\$ 4,7 milhões em novembro de 2020 para US\$ 8,7 milhões em novembro de 2021, ou seja, um incremento de US\$ 4,1 milhões.

Em novembro de 2021, as vendas de tilápias³ (congeladas, frescas ou refrigeradas, vivas, em filé, congelados, frescos ou refrigerados) ao exterior aumentaram US\$ 1,7 milhão (485 toneladas), alta de 325% em relação a 2020, enquanto os camarões⁴ registraram crescimento de US\$ 138,4 mil (+ 50,7%).

Tabela 5 – Principais Produtos Exportados do Setor “Pescados”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição nov/20 - nov/21	Exportações (toneladas)		Varição nov/20 - nov/21
	nov/20	nov/21	Valor	nov/20	nov/21	Peso
Lagostas, Congeladas	6.206	11.115	79,1%	217	274	26,3%
Outros Peixes Congelados	4.670	8.755	87,5%	1.674	2.352	40,5%
Pargos Congelados	4.676	6.513	39,3%	719	723	0,5%
Outros Peixes Frescos ou Refrigerados	2.585	4.002	54,8%	474	601	26,9%
Outros Peixes Secos, Salgados ou Defumados	1.955	1.702	-13,0%	75	46	-39,1%
Outros	4.106	7.684	87,1%	759,5	1.318,3	73,6%
TOTAL	24.199	39.771	64,4%	3.918	5.313	35,6%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em novembro de 2021, o destino de 64,4% das exportações de **pescados** foram os **Estados Unidos** (US\$ 25,6 milhões), seguido de **China** (11,2%; US\$ 4,4 milhões), **Hong Kong** (5,0%; US\$ 2 milhões), **Canadá** (2,9%; US\$ 1,2 milhão) e **Singapura** (1,1%; US\$ 1,1 milhão). Destaca-se o expressivo crescimento das exportações para **Canadá** e **Singapura**, com elevação de 345,4% e 1.989,7%, respectivamente.

Produtos apícolas

O Brasil exportou US\$ 8,2 milhões em **produtos apícolas** em novembro de 2021, uma redução de 31,0% na comparação com novembro de 2020. Por outro lado, no acumulado até novembro, as exportações do setor alcançaram US\$ 167,4 milhões, marcando um crescimento de 73,8% frente ao mesmo período de 2020.

Os produtos compreendidos pelo setor são **mel natural** – que teve exportações de US\$ 7,2 milhões em novembro de 2021 e foi responsável por 88,2% das exportações totais do setor – e **ceras de abelha**, que atingiu US\$ 964 mil no mesmo período.

³ NCMs: 0304.20.30, 0304.29.30, 0304.61.00, 0304.31.00, 0303.23.00, 0303.79.52, 0303.89.52, 0302.69.42, 0302.71.00, 0302.89.32, 0301.99.11, 0301.99.91

⁴ NCMs: 0306.13.00, 0306.13.10, 0306.13.91, 0306.13.99, 0306.16.10, 0306.16.90, 0306.17.10, 0306.17.90, 0306.23.00, 0306.26.00, 0306.27.00, 0306.35.00, 0306.36.00

Tabela 6 – Principais Produtos Exportados do Setor “Produtos Apícolas”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição nov/20 - nov/21	Exportações (toneladas)		Varição nov/20 - nov/21
	nov/20	nov/21	Valor	nov/20	nov/21	Peso
Mel Natural	11.522,2	7.229,9	-37,3%	4.551,8	1.958,9	-57,0%
Ceras de Abelha	349,1	963,9	176,1%	16,7	19,3	15,2%
TOTAL	11.871,3	8.193,8	-31,0%	4.568,5	1.978,1	-56,7%

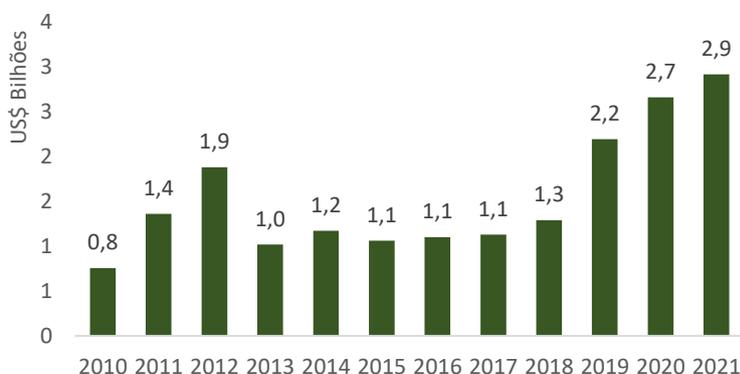
Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

A **União Europeia**, com participação de 47,8% e valor de US\$ 3,9 milhões, foi o principal destino dos **produtos apícolas** brasileiros em novembro de 2021, seguidos pelo **Estados Unidos** (24,4%; US\$ 2,0 milhões), **Canadá** (17,0%; US\$ 1,4 milhão), **Japão** (7,8%; US\$ 636,6 mil) e **China** (1,6%; US\$ 134,5 mil). Em conjunto, esses destinos foram responsáveis por 98,6% das vendas externas do setor no mês em destaque.

DESTAQUE

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores mundiais de **algodão não cardado nem penteado**. De acordo com estimativas do *International Cotton Advisory Committee*, na temporada 2021/2022, a produção mundial de algodão deve crescer 5,9% frente a temporada 2020/2021, com destaque para o desempenho projetado para o Brasil (+13,7%) e para os Estados Unidos (+24,6%). Em 2020, as vendas externas do país apenas foram superadas pelos Estados Unidos. No acumulado no ano de 2021, o produto registrou exportações no valor de US\$ 2,9 bilhões, caracterizando uma elevação de 9,7% frente ao mesmo período de 2020. Esse desempenho corresponde ao maior valor do período destacado, 2010-2021.

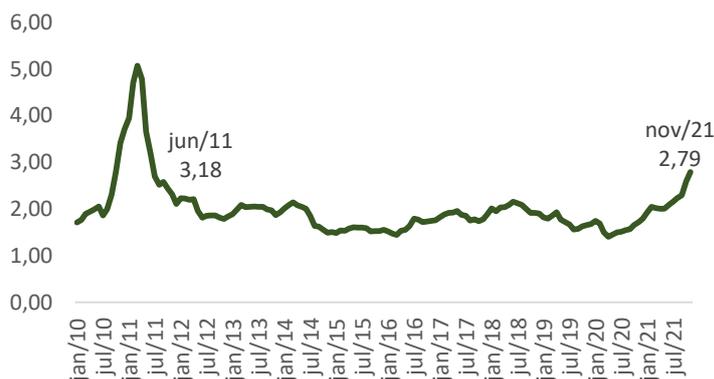
Gráfico 6 – Exportações de Algodão não cardado nem penteado – Acumulado no ano até novembro – em US\$/Bilhões – 2010-2021



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Ao considerar o volume, as exportações de **algodão não cardado nem penteado** foram de 1,7 milhões toneladas no acumulado em 2021, uma queda de 37,3% frente ao mesmo período de 2020. Portanto, observa-se que as exportações em volume seguem um movimento oposto ao das exportações em dólares. Esse resultado reflete, sobretudo, os preços internacionais do **algodão**, uma vez que a queda no volume exportado é compensada pela elevação nos preços. Conforme dados do Banco Mundial, os preços do produto apresentam tendência altista na temporada 2020/2021, sobretudo, a partir de junho de 2021, culminando em novembro de 2021 (US\$ 2,79/quilograma) com o maior preço por quilograma desde junho de 2011. Entre as razões que explicam a elevação nos preços estão as perspectivas positivas para o consumo global do produto.

Gráfico 7 – Evolução do preço internacional do algodão – US\$ por KG



Fonte: Banco Mundial.